

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ – MS

Clipping
nº 43

22 de dezembro a
03 de dezembro
de 2025

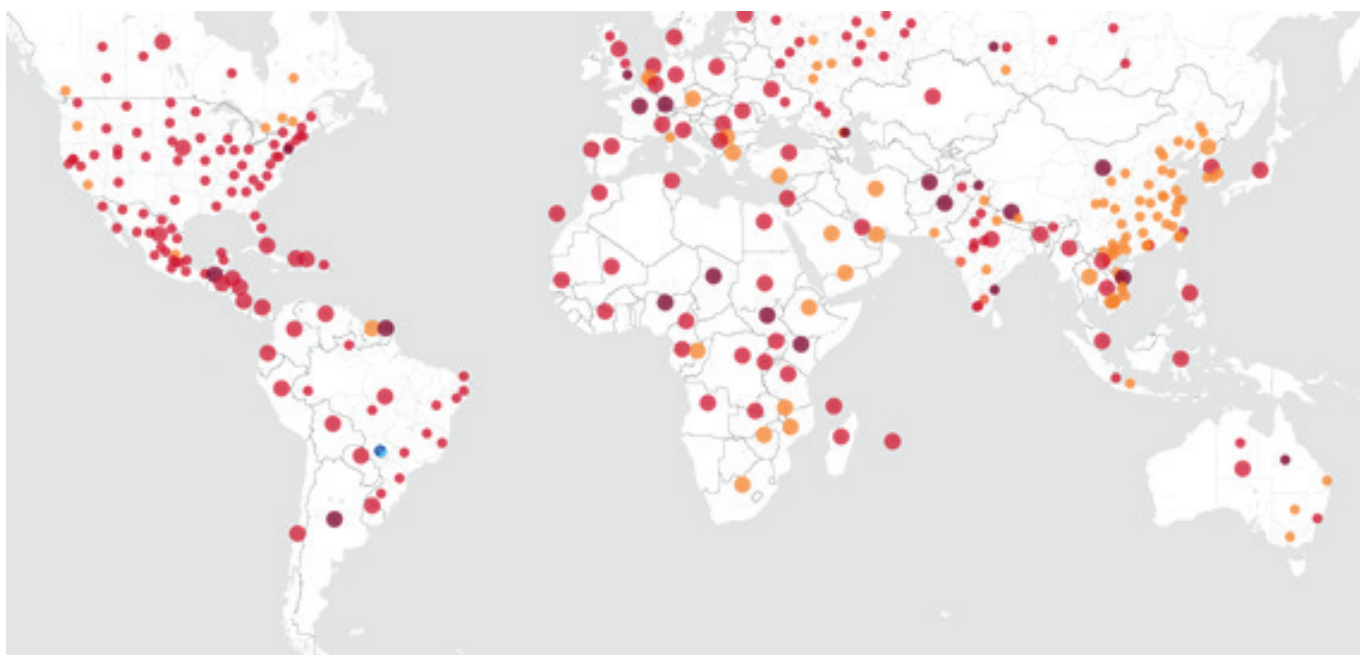
Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã – está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública – Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agrivos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

Contato CIEVS: (67) 99936-9550 (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)
E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

FONTES DOS RUMORES:

<https://healthmap.org/pt/>. <https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>
EIOS – The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform, <https://outbreaknewstoday.com/> e
<https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



<https://healthmap.org/pt/>

RUMORES INTERNACIONAIS

Primeiros casos de Influenza A H3N2 confirmados em Neuquén – Argentina

Ministério da Saúde de Neuquén confirmou no sábado a detecção dos dois primeiros casos de influenza A H3N2 na província. Essa constatação ocorre em meio ao aumento da atividade desse vírus em nível internacional nos últimos meses. O comunicado oficial visa tranquilizar a população e esclarecer dúvidas sobre a nomenclatura do vírus, descartando o termo coloquial e impreciso "Gripe K". Autoridades de saúde negam que seja uma doença nova. Elas explicam que se trata de uma variante da gripe sazonal e, portanto, recomendam que as pessoas reforcem a vacinação e as medidas de higiene.

<https://www.rionegro.com.ar/sociedad/confirman-los-primeros-casos-de-influenza-h3n2-en-neuquen-aclaran-que-no-se-trata-de-una-nueva-gripe-k-4416377/>

O retorno de uma doença esquecida: a sífilis torna-se um sinal de desigualdade no Uruguai.

O aumento dos casos de sífilis registrados nos últimos cinco anos deixou as autoridades uruguaias em alerta, que interpretam isso como um reflexo das desigualdades sociais existentes no país. No Uruguai, o aumento dos casos de sífilis coincidiu com o início da pandemia, mas o aumento mais notável ocorreu em 2024, quando os casos praticamente dobraram. Enquanto 3.566 casos foram notificados em 2020, houve 7.035 em 2024, com uma taxa de incidência de 196,6 por 100.000 habitantes. Desde então, o ministério passou a descrever essa "doença negligenciada" como um "problema de saúde pública". Faltando poucos dias para o fim do ano, os registros de 2025 ainda não foram finalizados, mas na primeira semana de dezembro o país sul-americano já havia registrado 5.220 casos de sífilis, com uma taxa de incidência de 145.



<https://boletinaldia.sld.cu/aldia/2025/12/31/el-retorno-de-una-enfermedad-olvidada-la-sifilis-se-vuelve-una-senal-de-desigualdad-en-uruguay/>

Duas novas mortes por febre amarela foram registradas em Tolima – Colômbia

O Ministério da Saúde e Proteção Social confirmou duas novas mortes por febre amarela no departamento de Tolima, após verificar três casos adicionais registrados entre 26 e 27 de dezembro de 2025. Com este relatório, Tolima continua sendo o território mais afetado pelo surto que começou em 2024. Segundo o relatório oficial, 118 casos de febre amarela foram confirmados no país até o momento em 2025, com um total de 49 mortes, distribuídas por 10 departamentos. No entanto, desde o início do surto, Tolima acumulou 121 casos e 47 mortes, números que a colocam como o epicentro da emergência sanitária.

Diante dessa situação, o Ministério da Saúde, em coordenação com a Secretaria de Saúde de Tolima, as secretarias municipais, o EPS e os prestadores de serviços de saúde, está realizando ações focadas na gestão integral da contingência, na intensificação da vigilância epidemiológica, na promoção da saúde, na prevenção primária, no atendimento oportuno de casos e na comunicação de riscos, a fim de conter o surto.



<https://www.tolimastereo.com/post/se-reportan-dos-nuevos-fallecimientos-por-fiebre-amarilla-en-tolima>

Mortes por febre de Lassa disparam na Nigéria

A Nigéria está registrando um aumento na atividade da febre de Lassa, com 33 novos casos relatados na última semana e uma taxa de letalidade (TL) recentemente calculada em 18,2%. Até o momento, em 2025, houve um total de 9.041 casos suspeitos e 7 casos prováveis, com o número acumulado de mortes chegando a 195. A TL é superior aos 16,5% registrados no mesmo período de 2024. O vírus de Lassa é endêmico na África Ocidental e se espalha pelo contato com a urina ou fezes de roedores infectados. O vírus pode ser transmitido de pessoa para pessoa por meio do contato direto com o sangue, outros fluidos corporais ou mucosas de uma pessoa infectada, ou por contato sexual.

<https://www.cidrap.umn.edu/lassa/quick-takes-lassa-fever-deaths-spike-nigeria-3-new-cases-h9n2-avian-flu>

RUMORES DO BRASIL

A cidade brasileira de São Paulo bate recorde de calor de 64 anos

A cidade brasileira de São Paulo registrou um novo recorde de calor para dezembro, o mais alto em 64 anos, atingindo 37,2 °C às 16h, horário local, no domingo, informou hoje a mídia local. Segundo a Defesa Civil e o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura ultrapassou o recorde de 26 de dezembro, quando a máxima foi de 36,2 °C. Essa condição impediu a chegada de frentes frias e manteve massas de ar quente e úmido sobre o Sudeste, elevando as temperaturas acima da média histórica. O calor não se limitou à cidade. Segundo dados da Defesa Civil, as 10 maiores temperaturas registradas no estado de São Paulo neste domingo foram: Pedro de Toledo: 42,1 °C, Miracatu (41,6), Itaoca (40) e Pariquera-Açu (39,9).

<https://boletinaldia.sld.cu/aldia/2025/12/30/brasilena-sao-paulo-rompe-marca-de-calor-en-64-anos/>

Dengue pode atingir 1,8 milhão de casos no Brasil em 2026

O Brasil pode chegar a 1,8 milhão de casos prováveis de dengue em 2026, segundo projeções que indicam concentração expressiva das infecções no estado de São Paulo. A estimativa aponta que 54% dos registros devem ocorrer em território paulista. Apesar do volume elevado, o cenário previsto é menos crítico do que o de 2024, ano que registrou números históricos da doença no país. De acordo com os pesquisadores, o próximo ano deve apresentar um comportamento epidêmico, porém distante dos picos registrados em 2024, quando o Brasil superou 6,5 milhões de casos prováveis e contabilizou mais de 6,3 mil mortes. A projeção para 2026 se aproxima do cenário de 2025, que acumulou cerca de 1,6 milhão de infecções e 1.761 óbitos até o início de dezembro.



<https://www.jornalfolhadoestado.com/brasil/dengue-pode-atingir-1-8-milhao-de-casos-no-brasil-em-2026>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

Com tipo 3 da dengue circulando, Wolbachia terá grande teste em 2026

Estado tem risco de epidemia da doença após dois anos com números em queda
Mato Grosso do Sul tem risco de epidemia de dengue em 2026, conforme modelo matemático, e, na próxima temporada, o maior alerta é para circulação do sorotipo 3. Como as maiores cidades adotaram medidas inovadoras – método Wolbachia em Campo Grande (bactéria que reduz a capacidade do *Aedes aegypti* de transmitir a doença) e projeto de vacinação em Dourados – 2026 será um grande teste no Estado.

<https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/com-tipo-3-da-dengue-circulando-wolbachia-tera-grande-teste-em-2026>

MS intensificou vacinação e mantém vigilância ativa contra o sarampo

De acordo com o gerente de Imunização da SES, Frederico Moraes, o foco em 2025 foi antecipar riscos e fortalecer a vigilância. “O sarampo é uma doença altamente transmissível, e por isso exige atenção permanente. O Estado atuou de forma preventiva, fortalecendo a vacinação e a capacidade de resposta dos serviços de saúde para manter a população protegida”, destacou.



<https://www.saude.ms.gov.br/ms-intenificou-vacinacao-e-mantem-vigilancia-ativa-contra-o-sarampo/>

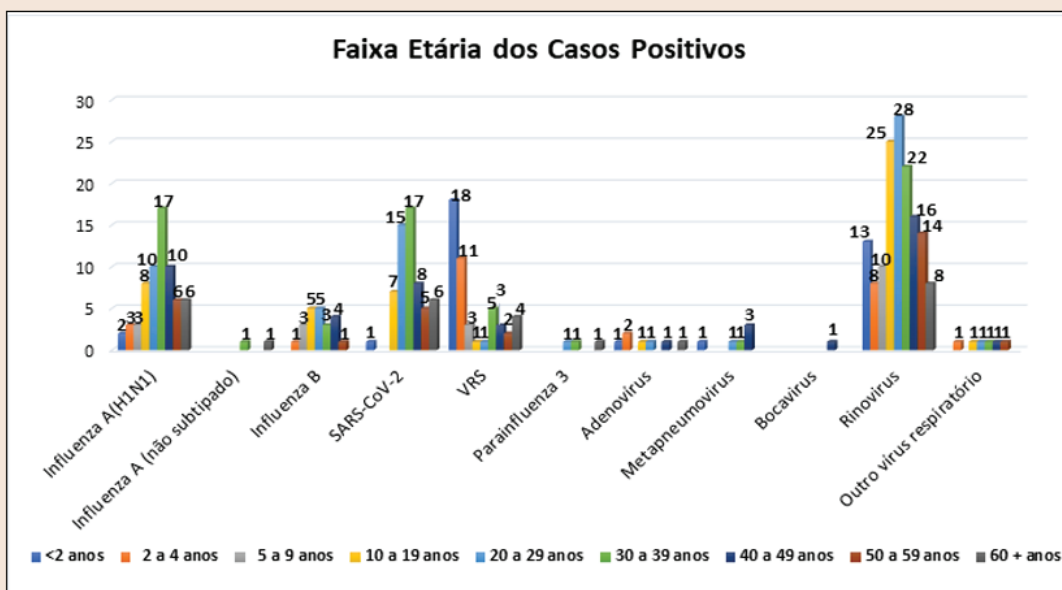
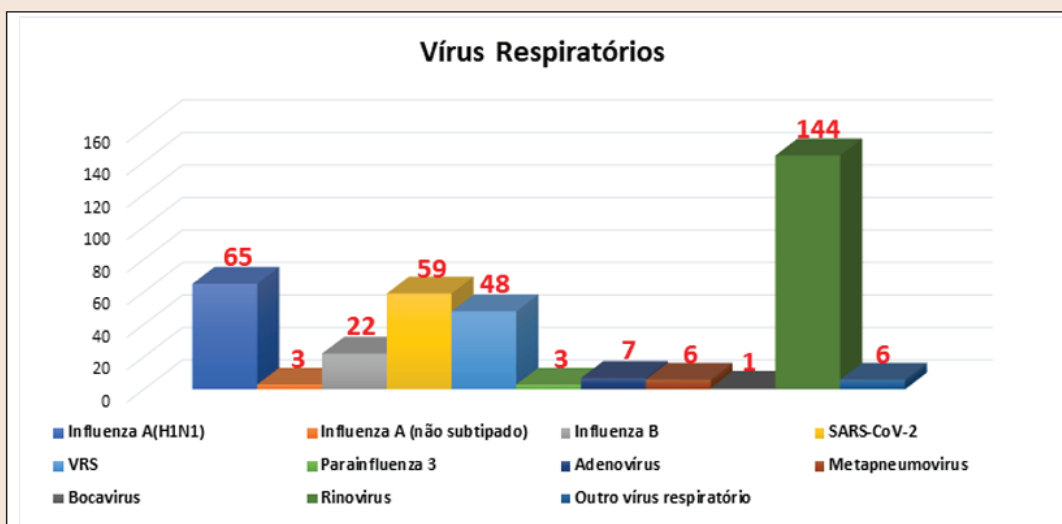
RUMORES DE PONTA PORÃ

ANÁLISE DA UNIDADE SENTINELA PARA VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE PONTA PORÃ CENTRO INTEGRADO DE SAÚDE TERTULIANA DE FREITAS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 53 (01.01.2025 a 31.12.2025)

A Vigilância dos Vírus Respiratórios é uma atividade que envolve a coleta e análise de dados epidemiológicos sobre doenças respiratórias virais, com o objetivo de monitorar a circulação de vírus e identificar potenciais surtos ou epidemias.

	Amostras Coletadas	Amostra Positivas
TOTAL	599	364



FONTE: SIVEP GRIPE